



Em resposta ao item de pendência 04, do dia 14/04/2021, referente ao protocolo 18093/2021, seguem abaixo esclarecimentos referentes aos resíduos gerados.

Conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil, item 10 Ação, Remoção e Destinação dos Resíduos e o item 11 Coleta e Transporte dos Resíduos, do Residencial Hanover:

De acordo com a legislação ambiental, a destinação adequada deve obedecer ao seguinte procedimento:

Classe A: deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, de modo a permitir sua utilização ou reciclagem futura. No caso dos resíduos gerados na presente obra, há previsão de encaminhamento para a Usina de Reciclagem de Resíduos de Construção Civil do Consórcio Pró-Sinos, operada pela empresa Retro ambiental;

Classe B: deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura com o objetivo de incentivar a inclusão social, conforme preconiza a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei n.º 12.305/2010), e, após encerradas as possibilidades de reaproveitamento e reciclagem, serão encaminhados para a Usina de Reciclagem de Resíduos de Construção Civil do Consórcio Pró-Sinos, operada pela empresa Retro ambiental;

Classe C: deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas. Não havendo outra possibilidade, devem ser encaminhados a aterros Classe I licenciados. Atualmente a empresa tem contrato com a Utresa;

Classe D: deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas, e encaminhado para aterros sanitários classe I após a sua utilização. Atualmente a empresa tem contrato com a Utresa.



Demais indicação da destinação dos resíduos:

Madeira: A madeira deve ser reutilizada nesta obra, ou em outras obras da empresa. Entretanto o que não for passível de reutilização deve ser segregado (retirados pregos, arames e outros materiais) e encaminhados como combustível para queima que possua licença ambiental para receber esta tipologia e utilizar em caldeira.

Componentes cerâmicos, argamassa e concreto: Esta tipologia de resíduos deve ser armazenada segregada de outros resíduos em caçambas estacionárias específicas. A destinação deste tipo de resíduos deve se dar na Usina de Reciclagem de Resíduos de Construção Civil do Consórcio PróSinos, operada pela empresa Retro ambiental;

As empresas caçambeiras deverão armazenar as caçambas metálicas preferencialmente em área dentro do próprio empreendimento, e quando não for possível devem manter o menor tempo possível a fim de evitar contaminação com outros tipos de resíduos que possam ser colocados pela população.

Papel, papelão e embalagens: Este resíduo deve ser segregado dos outros tipos de resíduos e armazenado em locais próprios. A destinação pode ser realizada por três formas distintas:

Acordos setoriais para devolução ao fornecedor, conforme Art. 33 da Lei nº 12.305/10, quando aplicável;

Destinação a coleta seletiva municipal, conforme cronograma de recolhimento do município;

Encaminhamento direto para a indústria da reciclagem, quando as opções anteriores forem inviáveis.

Gesso: A destinação final de gesso da obra em aterros deve ser evitada sempre que for possível. Este resíduo deve ser armazenado segregado e, após, transportado para destinação final em aterro sanitário Classe I ou reciclagem, caso a empresa consiga realizar acordos até o começo da obra.



Materiais ferrosos/ aço: A empresa praticamente não gera resíduos de aço, pois utiliza aço que vem previamente cortado, dobrado e montado. Outros materiais como pregos e arames são segregados e, quando não for possível a reutilização, entregues à cadeia de reciclagem diretamente, ou na Usina de Reciclagem de Resíduos de Construção Civil do Consórcio Pró-Sinos;

Resíduos domésticos: Os resíduos de características doméstica considerados rejeitos serão destinados a coleta urbana do município, para posterior encaminhamento ao aterro de resíduos sólidos urbanos.

Devem ser arquivados todos os comprovantes de transporte e destinação para fins de fiscalização. Estes devem ser encaminhados para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

Todo e qualquer resíduo armazenado, mesmo que temporariamente, deve ser registrado. Quando o resíduo for destinado para local externo, os comprovantes de transporte e destino deverão ser mantidos armazenados, a fim de comprovar junto ao órgão ambiental que a destinação ocorreu em local devidamente licenciado.

Quando houver transporte de resíduos perigosos, este deve ser realizado por transportador devidamente licenciado para este fim, e o local de destino deve possuir licença ambiental vigente para receber resíduos Classe I. Todas as licenças (transportador e destino) deverão ser mantidas na obra, e quando do transporte de resíduos perigosos deverá ser emitido Manifesto de Transporte de Resíduos – MTR. De acordo com a Portaria Fepam 087/2018, os resíduos devem ser acompanhados da MTR online. A própria portaria coloca os resíduos de construção como exceção, todavia os resíduos perigosos devem ter sua movimentação registrada pelo sistema.

Transporte interno: O transporte interno dos resíduos na obra será de responsabilidade dos operários encarregados da coleta dos resíduos, que devem trocar os sacos de ráfia/plástico com resíduos contidos nas bombonas e de transportá-los até o local de armazenamento final.

Para este transporte devem ser utilizados os meios convencionais e disponíveis de transporte horizontal (carrinhos, transporte manual) e vertical (elevador de carga, guindaste).



Transporte externo: As empresas contratadas para a remoção dos resíduos do canteiro de obras devem estar devidamente licenciadas pelo órgão

ambiental e os veículos devem estar com documentação regular e em bom estado de conservação, além dos seguintes cuidados:

A caçamba dos caminhões/carretas de transporte deverá, obrigatoriamente, estar coberta com lona em bom estado de conservação, evitando a queda do material ao longo das vias.

Priorizar o transporte em horários alternativos aos de maior movimento de trânsito.

No caso de transporte de resíduos perigosos deverá ser utilizada empresa transportadora licenciada para esta atividade, que disponha de veículos adequados e de pessoal treinado para este tipo de operação, conforme norma específica para transporte de cargas perigosas.

Nos colocamos a disposição para quaisquer novos esclarecimentos que sejam necessários.

Atenciosamente.

Baliza Empreendimentos Imobiliários